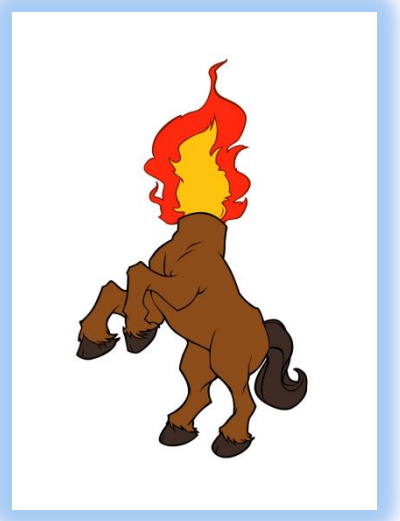
LENDAS BRASILEIRAS







Rérida Maria

ÍNDICE

Lenda do Açaí.....03

Lenda da Mula-sem-cabeça.....05

Lenda do Sai Pererê.....07

Lenda da Cobra Grande.....09

Lenda da Cuca.....12

Lenda do Quibungo.....14

Lenda da Princesa de Jericoacoara.....16

Lenda da Onça e o Veado.....18

Lenda da Festa no Céu.....23

Lenda da Mochila de Ouro.....27

Lenda do Amigo da Onça.....29

Lenda do Pulo do Gato.....32

Lenda da Boitatá.....34

Lenda do Lobisomem.....37

Lendas Brasileiras

As Lendas no Brasil são inúmeras, influenciadas diretamente pela miscigenação na origem do povo brasileiro. Devemos levar em conta que uma lenda não significa uma mentira, nem tão pouco uma verdade absoluta, o que devemos considerar é que uma história para ser criada, defendida e o mais importante, ter sobrevivido na memória das pessoas, ela deve ter no mínimo uma parcela de fatos verídicos.

Muitos pesquisadores, historiadores, ou folcloristas, afirmam que as lendas são apenas frutos da imaginação popular, porém como sabemos as lendas em muitos povos são "os livros na memória dos mais sábios".

Devemos considerar ainda a diferença entre Mito e Lenda. Mito é o personagem ao qual a lenda trata, pois a Lenda é a História sobre um determinado Mito.

A partir de agora conheceremos algumas lendas brasileiras.



Açaí

Conta a Lenda que há muito tempo atrás, quando ainda não existia a cidade de Belém, vivia neste local uma tribo indígena muito grande.

Como os alimentos eram insuficientes, tornava-se muito difícil conseguir comida para todos os índios da tribo.

Então o cacique Itaki tomou uma decisão muito cruel. Resolveu que a partir daquele dia todas as crianças que nascessem seriam sacrificadas para evitar o aumento populacional de sua tribo.

Até que um dia a filha do cacique, chamada Iaçã, deu à luz uma bonita menina, que também teve de ser sacrificada. Iaçã ficou desesperada, chorava todas as noites de saudades de sua filhinha. Ficou por vários dias enclausurada em sua tenda e pediu à Tupã que mostrasse ao seu pai outra maneira de ajudar seu povo, sem o sacrifício das crianças.

Certa noite de lua Iaçã ouviu um choro de criança. Aproximou-se da porta de sua oca e viu sua linda filhinha sorridente, ao pé de uma palmeira. Inicialmente ficou parada, mas logo depois, lançou-se em direção à filha, abraçando - a . Porém misteriosamente sua filha desapareceu. Iaçã, inconsolável, chorou muito até desfalecer.

No dia seguinte seu corpo foi encontrado abraçado ao tronco da palmeira, porém no rosto trazia ainda um sorriso de felicidade e seus olhos negros fitavam o alto da palmeira, que estava carregada de frutinhos escuros. Itaki então mandou que apanhassem os frutos, deles foi obtido um suco avermelhado que batizou de AÇAÍ, em homenagem a sua filha (Iaçã invertido). Alimentou seu povo e, a partir deste dia, suspendeu sua ordem de sacrificar as crianças.

Sala de Aula - Profª Rérida

Estudo do Texto

1- O que havia há muito tempo atrás no local que hoje é a cidade de Belém?

R-_____

2- Por que se tornava difícil conseguir alimento para todos os índios?

R-_____

3- Qual foi a decisão cruel do cacique Itaki?

R-_____

_____

4- O que aconteceu com a filha do cacique?

R-_____

5- Como ficou Iaçã?

R-_____

_____

6- O que Iaçã pediu para Tupã?

R-_____

_____

7- O que aconteceu em certa noite de lua com Iaçã?

R-_____

_____

8- O que aconteceu com a criança depois que Iaçã abraçou-a?

R-_____

9- Onde Iaçã foi encontrada?

R-_____

10-O que Itaki mandou fazer com os frutinhos escuro da palmeira?

R-_____

_____

11- Por que o Cacique batizou de Açaí o frutinho vermelho?

R-_____

12- O que aconteceu a partir do dia da descoberta do açaí?

R-_____

Sala de Aula - Profª Rérida

Mula-Sem-Cabeça

A lenda da Mula-sem-cabeça é de origem desconhecida e é evidenciada em todo Brasil. De acordo com as regiões, sofre alguma modificações, principalmente no nome, passando a ser chamada, por exemplo, de: Mulher de Padre, Mula de Padre, Mula Preta, entre outros.

Não se sabe ao certo como surgiu o primeiro caso, porém segundo pesquisadores seria resultado de uma maneira de pensar, comportar-se e agir tipicamente relacionado à Igreja Católica, pois na sua origem a criatura seria o resultado de um pecado (aos modos, costumes, princípios e condutas da Igreja Católica). Isso porque seria o resultado do que acontecia com todas as mulheres que mantivessem uma relação amorosa com um padre, o que podemos deduzir, segundo muitos estudos sobre esta lenda, que as mulheres que frequentavam igrejas nunca poderiam ver o Padre como um homem, e sim como uma "criatura especial", quase um Santo, pois estava se mantendo e vivendo para pregar a palavra de Jesus Cristo, Deus e Santos. Caso alguma mulher pensasse em namorar com um Padre, saberia que viraria uma Mula-sem-cabeça.

Algumas pessoas juram já ter visto a criatura, e segundo elas a Mula-Sem-Cabeça tem as seguintes características: É uma mula, de cor marrom ou preta; não apresenta cabeça no lugar apenas fogo; possui em seus cascos ferraduras que podem ser de aço ou prata; seu relincho é muito alto que pode ser ouvido por muitos metros e é comum gemer como um ser humano; ela costuma aparecer somente durante a noite, e principalmente quinta ou sexta-feira, principalmente se for noite de Lua Cheia.

Segundo a Lenda existem duas maneiras de acabar com o encantamento que fez a mulher virar Mula-Sem-Cabeça, a primeira consiste em uma pessoa arrancar o cabresto que ela possui, a outra forma é furá-la tirando sangue (uma gota no mínimo, com um alfinete virgem que nunca foi usado).

Estudo do Texto

1- Qual a origem da Mula-sem-cabeça e onde esse mito é contado?

R-_____

2- Quais são os outros nomes que recebe a Mula-sem-cabeça conforme a região?

R-_____

3- Segundo a Igreja Católica a Mula-sem-cabeça é resultado do que?

R-_____

4- Qual seria o pecado que dá origem a Mula-sem-cabeça?

R-_____

_____

5- Como as mulheres que frequentam a igreja deveriam ver um Padre?

R-_____

_____

6- O que aconteceria, caso uma mulher quisesse namorar um Padre?

R-_____

7- Como algumas pessoas que juram ter visto a criatura a descrevem?

R-_____

_____

8- Quando a Mula-sem-cabeça costuma aparecer?

R-_____

_____

9- Segundo a lenda existem duas maneiras de acabar com o encantamento:

1ª:_____

_____

2ª:_____

_____

Sala de Aula - Profª Rérida

Saci Pererê

A lenda do Saci é uma das mais difundidas no Brasil. Segundo muitos autores, o Saci é um menino travesso, de cor negra, que possui apenas uma perna, usa uma carapuça ou gorro vermelho na cabeça e fica o tempo todo fumando cachimbo.

Costuma correr atrás dos animais para afugentá-los, gosta de montar em cavalos e dar nó em suas crinas. O Saci Pererê pode também aparecer e desaparecer misteriosamente, é muito irrequieto e não para um instante sequer, pois fica pulando de um lugar para outro e toda vez que apronta as suas travessuras, ele dá risadas alegres e agudas e gosta de assobiar, principalmente quando não existem as noites de luar.

Ao Saci Pererê são atribuídas às coisas que dão errado. Ele entra nas casas e apaga o fogo, faz queimar as comidas das panelas, seca a água das vasilhas, dá muito trabalho às pessoas escondendo os objetos que dificilmente serão encontrados novamente. Seu principal divertimento é atrapalhar as pessoas para se perderem.

Dizem que ele veio do meio de um redemoinho e para espantá-lo as pessoas atiram uma faca no redemoinho ou então o chamam pelo seu nome. Embora pertença ao folclore da região sudeste e sul, ele também foi introduzido ao folclore do norte por ser uma figura muito popular nesta região do país.

Estudo do Texto

1- A lenda do Saci é uma das mais difundidas no Brasil. O que significa isso?

R-_____

2- Descreva o Saci:

R-_____

_____

3- O Saci é famoso por suas travessuras, conte uma:

R-_____

4- Coloque V se for verdade ou F se for falso:

( ) ele desaparece misteriosamente.

( ) é muito comportado.

( ) vive pulando de um lugar para outro.

( ) ele não gosta de dar risada.

( ) suas risadas são agudas e gosta de assobiar.

( ) ele assobia nas noites de luar.

5- Cite três coisas que dão errado que as pessoas atribuem ao Saci:

R-_____

_____

_____

6- Qual é o principal divertimento do Saci?

R-_____

7- De onde vem o Saci?

R-_____

8- O que as pessoas fazem para espantar o Saci?

R-_____

9- Qual a principal região que a lenda do Saci pertence?

R-_____

10- Em que outra região o Saci também é muito popular?

R-_____

Sala de Aula - Profª Rérida

Cobra Grande (Cobra Honorato)

A Lenda da Cobra Grande é uma das mais conhecidas do folclore amazônico, que fala de uma imensa cobra, também chamada Boiuna, que cresce de forma gigantesca e ameaçadora, abandonando a floresta e passando a habitar a parte profunda dos rios.

Ao rastejar pela terra firme, os sulcos que deixa se transformam nos igarapés. Conta a lenda que a cobra-grande pode se transformar em embarcações ou outros seres. Aparece em numerosos contos indígenas.

Um deles conta que em certa tribo indígena da Amazônia, uma índia, grávida da Boiuna, deu à luz a duas crianças gêmeas. Uma delas, um menino, recebeu o nome de Honorato ou Nonato, e uma menina, chamada de Maria. Mas a Índia não queria as crianças e para ficar livre dos filhos, ela jogou as duas crianças no rio. Entretanto as crianças não morreram, e conseguiram sobreviver e se criaram. Honorato não fazia nenhum mal, mas sua irmã tinha uma personalidade muito perversa. Causava sérios prejuízos aos outros animais e também às pessoas.

Eram tantas as maldades praticadas por ela que Honorato acabou por matá-la para pôr fim às suas maldades. Segundo muitas pessoas narram, Honorato em algumas noites de luar, perdia o seu encanto e adquiria a forma humana transformando-se em um belo e elegante rapaz, deixando as águas para levar uma vida normal na terra.

Para que se quebrasse o encanto de Honorato era preciso que alguém tivesse muita audácia para derramar leite na boca da enorme cobra e fazendo um ferimento na cabeça dela até sair sangue. Porém ninguém tinha coragem de enfrentar a enorme cobra. Até que um dia um soldado de Cametá (município do Pará) conseguiu libertar Honorato do terrível encanto, e ele deixou de ser cobra d'água para viver na terra como um homem e com sua família.

Sala de Aula - Profª Rérida

Estudo do Texto

1- De onde é a lenda da Cobra Grande?

R-_____

2- Essa lenda fala sobre o que?

R-_____

_____

3- Segundo a lenda, o que acontece quando a cobra rasteja por terra firme?

R-_____

4- No que a Cobra Grande pode se transformar?

R-_____

5- Num conto indígena o que aconteceu a uma índia?

R-_____

6- Que nome recebeu os gêmeos?

R-_____

7- O que fez a índia com os filhos?

R-_____

_____

8- O que aconteceu com as crianças?

R-_____

_____

9- Conte como era:

Honorato:_____

Maria:_____

10- O que Honorato fez para por fim as maldades de sua irmã?

R-_____

Sala de Aula - Profª Rérida

11- O que acontece a Honorato em noites de luar?

R-_____

12- O que é preciso para quebrar o encanto de Honorato?

R-_____

13- O que a pessoa tem que fazer para quebrar o encanto de Honorato?

R-_____

_____

14- Quem conseguiu liberar Honorato do terrível encanto?

R-_____

15- O que por fim aconteceu a Honorato?

R-_____



Cuca

A Cuca é um dos principais seres mitológicos do folclore brasileiro. Ela é conhecida popularmente como uma bruxa velha feia com aparência assustadora e unhas imensas com cabeça de jacaré. Dona de uma voz assustadora que rouba as crianças desobedientes.

Reza a lenda que a bruxa Cuca dorme uma vez a cada sete anos. Por isso, os pais tentam convencer as crianças a dormirem nas horas corretas pois, do contrário, serão levadas pela Cuca.

A origem desta lenda está em um dragão, *coca* das lendas portuguesas, esta tradição foi trazida para o Brasil na época da colonização.

Diz a lenda, que a Cuca rouba as crianças que desobedecem a seus pais e quando fica brava dá um berro que dá pra ouvir à 10 léguas de distância.

Músicas da Cuca

"Nana neném que a Cuca vem pegar,
papai foi pra roça, mamãe foi trabalhar.

A Cuca Te Pega

"Cuidado com a Cuca que a Cuca te pega
E pega daqui e pega de lá
Cuidado com a Cuca que a Cuca te pega
E pega daqui e pega de lá
A Cuca á malvada e se fica irritada
A Cuca é zangada, cuidado com ela
A Cuca é matreira e se fica zangada
A Cuca é danada, cuidado com ela"

Estudo do Texto

1- Qual é um dos principais seres mitológicos brasileiros?

R-_____

2- Como a Cuca é conhecida popularmente?

R-_____

_____

3- O que faz a Cuca com as crianças?

R-_____

4- Quando a Cuca Dorme?

R-_____

5- Por que os pais tentam convencer as crianças a dormirem cedo?

R-_____

6- Qual é a origem da lenda da Cuca?

R-_____

7- O que acontece com as crianças desobedientes?

R-_____

_____

8- Como é o berro da Cuca?

R-_____

9- Qual é a música que os pais cantam para as crianças dormirem?

R-_____

_____

10- Segundo o poema, como é a Cuca?

R-_____

_____

Sala de Aula - Profª Rérida

Quibungo

Segundo a lenda, o Quibungo é uma espécie de Bicho-Papão negro, um visitante africano inesperado que acabou por se domiciliar na Bahia, onde passou a fazer parte do folclore local.

Trata-se de uma variação do Tutu e da Cuca, cuja principal função era disciplinar, pelo medo, as crianças rebeldes e relutantes em dormir cedo.

O Quibungo faz parte dos contos romanceados, sempre com um episódio trágico ou feliz, mas sem data que o localize no tempo.

É um Velho do Saco para os meninos, um temível devorador de crianças, especialmente as desobedientes.

Não há nenhum testemunho ocular de sua existência, mas, em meio ao universo infantil, existe como concreto. Dentro dessas histórias tradicionais, contadas para as crianças inquietas ou teimosas, ele se arrasta como um fantasma faminto, como um feroz devorador de meninos e meninas que distanciam dos seus pais.

É personagem da literatura oral afro-brasileira, com cruel voracidade, enorme feiura e brutalidade.

O Quibungo é ao mesmo tempo homem e animal. Espécie de lobo ou velho negro maltrapilho e faminto sujo e esfarrapado, um verdadeiro fantasma residente nos maiores temores infantis.

Estudo do Texto

1- Segundo a lenda o que é o Quibungo?

R-_____

2- De onde veio a lenda do Quibungo?

R-_____

3- O Quibungo é uma variação de que lendas?

R-_____

4- Como são os contos que o Quibungo faz parte?

R-_____

5- Como é o Quibungo?

R-_____

6- O que ele faz com as crianças desobedientes?

R-_____

7- Para quem são contadas as histórias do Quibungo?

R-_____

8- Como o Quibungo é descrito nessas histórias de tração?

R-_____

9- Esse personagem faz parte de que literatura?

R-_____

10- Qual é outra variação da aparência do Quibungo?

R-_____

_____

Sala de Aula - Profª Rérida

A Princesa de Jericoacoara

Atrás das dunas da praia, entre o mar e a montanha, erguiam-se as torres do castelo de Jericoacoara, onde o rei e a rainha viviam com sua filha Marina. A princesa era muito curiosa. Gostava de ler, conhecer pessoas, descobrir lugares novos. A vida no palácio não bastava para ela: queria saber mais, ver com os próprios olhos.

De manhã, caminhava com a ama até a praia; à tarde subia a grande duna e ficava sonhando com a vida: imaginava como seria o mundo do outro lado da serra. Um dia em que olhava para a estrada, viu um cavaleiro galopando. Imediatamente, voltou para o castelo e ficou à espera, para saber quem seria o forasteiro.

O rapaz era mensageiro do reino de Morro branco; seu rei mandava avisar que navios piratas haviam sido vistos em alto-mar. E pedia que o reino de Jericoacoara enviasse forças para repelir um possível ataque.

O pai de Marina deliberava sobre a questão. Seu exército era pequeno; se mandasse metade das tropas e o seu próprio reino fosse invadido. O que faria? Enquanto se reunia com os ministros para analisarem que decisão tomar, Lucas – era o nome do seu mensageiro – foi conduzido à copa, onde lhe serviram uma refeição. Muito decidida, a princesa sentou-se à mesa com o rapaz. Queria saber como era o mundo em que ele vivia, o que as pessoas faziam.

A resposta de Lucas, Marina não chegou a ouvir. Inesperadamente, um furação vindo do mar tomou conta do palácio, arrastando tudo com tal rapidez que não houve tempo de perceber o que estava acontecendo. A fúria do vendaval, que girava num gigantesco redemoinho, carregou tudo. Uma imensa cratera se abriu, soterrando o palácio e os seus moradores.

O reino desapareceu, mas a sua memória não. Os pescadores que hoje vivem na região contam que o reino foi soterrado e a princesa virou serpente, e que o encanto só vai desfazer quando surgir um herói disposta a dar a vida por ela.

Estudo do Texto

1- Onde ficava o castelo de Jericoacoara?

R-_____

2- Quem morava lá?

R-_____

3- Como era a princesa?

R-_____

_____

4- Como era a vida para a princesa?

R-_____

_____

5- O que a princesa fazia:

Pela manhã:_____

À tarde:_____

6- O que a princesa imaginava?

R-_____

_____

7- Um dia o que viu a princesa? E o que ela quis saber?

R-_____

_____

8- Qual foi a mensagem enviada pelo reino Morro Branco?

R-_____

_____

9- Que pedido foi feito ao reino de Jericoacoara?

R-_____

_____

Sala de Aula - Profª Rérida

10- O que o Rei deliberava sobre o pedido?

R-_____

_____

11- Para onde o mensageiro foi conduzido? Para que?

R-_____

_____

12- O que a princesa quis saber do mensageiro?

R-_____

_____

13- Por que a princesa não chegou a ouvir a resposta do mensageiro?

R-_____

_____

_____

14- O que aconteceu com o Palácio de Jericoacoara?

R-_____

_____

_____

15- O que os pescadores que vivem na região contam?

R-_____

_____

_____



A Onça e o Veado

O veado sempre viveu na floresta, mas um belo dia resolveu construir uma casa. “Vou arranjar um lugar bonito para fazer minha casa”, disse ele. E escolheu uma área junto ao rio.

Naquele dia, a onça teve a mesma ideia.

“Vou escolher um terreno para construir minha casa”, disse ela. Saiu para pesquisar e acabou se decidindo pela mesma terra que o veado reservara.

No dia seguinte, o veado foi até o terreno, cortou o mato, capino a terra, retirou as ervas daninha e foi embora.

No outro dia, a onça voltou ao local. Quando viu o terreno roçado e capinado, pensou: “É Deus que está me ajudando”. Colocou quatro estacas no chão e ergueu as paredes da casa.

Na manhã seguinte, foi a vez do veado. Ao encontrar a casa armada, ficou muito feliz. “Deus está me ajudando!”, disse ele. E cobriu toda a casa com um telhado caprichado.

Parecia até combinado. A onça e o veado trabalhavam num dia e descansavam no outro. Nesse vaivém, um dia a onça encontrou a casa pronta. Mudou-se para lá e ocupou um quarto.

No outro dia, o veado chegou e ocupou o quarto ao lado. De manhã os dois se encontraram.

“Então era você que estava me ajudando!”, exclamaram ao mesmo tempo. E combinaram que morariam juntos.

“Vou caçar” , disse a onça ao veado. “Enquanto isso, você busca água e lenha, porque na volta chegarei com fome”.

A onça saiu. Embrenhou-se na floresta e caçou um veado muito grande. Arrastou o bicho para casa e deixou-o na porta, dizendo ao companheiro: “Prepare isso para o jantar”.

O veado ficou apavorado! Cozinhou a caça, mas não comeu.

Na manhã seguinte, o veado saiu para caçar. Viu uma onça muito grande e, depois um tamanduá. Então, disse para o tamanduá:

“Aquela onça está falando mal de você, e apontou para o lugar onde a onça estava.

O tamanduá seguiu naquela direção, sem fazer barulho. Chegou por trás da onça e deu aquele abraço famoso, de tamanduá. Matou a onça e foi embora.

O veado arrastou o corpo da onça para casa e deixou-o na porta, dizendo à sua companheira: “Prepare essa carne para o nosso jantar”.

A onça ficou com medo do veado. Assou a carne mas não comeu.

À noite, nenhum dos dois conseguiu dormir. A onça vigiava o veado, e o veado vigiava a onça. Quando deu meia-noite, os dois já estavam com muito sono. O veado adormeceu e bateu com a cabeça num pau. A onça assustou-se com o barulho e foi embora. O veado, imaginando que a onça vinha ataca-lo, também saiu correndo. E nunca mais voltaram.

Estudo do texto

1- O que o Veado resolveu fazer?

R-_____

2- Como deveria ser o lugar para construir a casa?

R-_____

3- E a Onça, o que decidiu fazer?

R-_____

4- Onde a Onça resolveu fazer a sua casa?

R-_____

5- No dia seguinte, o que fez o Veado no terreno?

R-_____

_____

6- No outro dia, como a Onça encontrou o terreno e o que decidiu fazer?

R-_____

_____

7- Na manhã seguinte, como o Veado encontrou o Terreno e o que falou?

R-_____

8- Por que parecia combinado o trabalho entre o Veado e a Onça?

R-_____

_____

9- O que aconteceu quando a Onça encontrou a casa pronta?

R-_____

_____

10- E o Veado, o que fez ao ver a casa pronta?

R-_____

_____

Sala de Aula - Profª Rérida

11- O que disseram os dois ao se encontrarem? E o que combinaram?

R-_____

_____

12- O que disse a onça ao veado?

R-_____

_____

13- Como foi a caçada da Onça?

R-_____

14- O que a Onça mandou o Veado fazer com a caça? Como ficou o Veado?

R-_____

_____

15- O que o Veado caçou na manhã seguinte?

R-_____

16- Escreva em poucas palavras o que fez o veado para caçar uma onça

R-_____

_____

_____

_____

17- Como ficou a Onça ao ver a caça do Veado?

R-_____

18- Por que à noite eles não conseguiam dormir?

R-_____

_____

19- O que assustou os dois? E o que fizeram?

R-_____

_____

Festa no Céu

Uma grande festa no céu foi preparada para todos os animais que viviam na Terra. As aves se prepararam para a festa, mas os bichos que não voavam não podiam ir. Na véspera, os animais sem asas estavam reunidos, muito tristes, quando apareceu o sapo-cururu dizendo que ia à festa. O pessoal caiu na risada. Como poderia subir às alturas, bem ele, que era pesado e nem correr conseguia?

“Pois espere e verão”, disse o sapo. “Na volta, eu conto tudo para vocês.”

O urubu era um dos convidados mais importantes: bom violeiro, as danças dependiam dele. Sabendo disso, o sapo foi até a casa do urubu, bateu um papo com ele e despediu-se dizendo: “Vou indo, compadre. Para mim o caminho é longo; preciso sair muito antes que todos os outros”.

“Então o compadre cururu vai mesmo?” espantou-se o urubu. “Vou sim. Até a festa, compadre urubu!” disse o sapo. “Até lá!”, respondeu o urubu, sem acreditar no que ouvia.

O sapo fingiu que ia embora, mas não foi; escondeu-se atrás de uma árvore para observar o amigo. Quando o urubu foi para a lagoa, o sapo entrou na casa pela porta dos fundos. Assim que viu a viola em cima da mesa, pulou dentro dela e ficou bem quietinho.

Na manhã seguinte, o urubu, pegou a viola e bateu asas para o céu, onde foi recebido com alegria. Pousou a viola no chão e foi cumprimentar o pessoal. O sapo espreitou pelo buraco da viola, e quando viu que não havia ninguém por perto saltou lá de dentro. Os pássaros ficaram muito surpresos ao vê-lo; queriam saber como tinha conseguido subir ao céu, mas ele riu e fugiu da resposta.

A festa começou. Todos comeram, beberam e dançaram. No final da noite, o sapo disse que ia dormir porque estava muito cansado da viagem. E voltou, saltando, para perto do urubu. Quando o amigo parou de tocar e pousou a viola no chão, o sapo pulou dentro dela e lá ficou até o dia seguinte. De manhã, quando o

urubu pegou o seu instrumento, sentiu a diferença. “Puxa, como essa viola está pesada!”, disse para si mesmo. “Toquei a noite toda, e ela estava leve; agora. Parece um chumbo!”

No meio do caminho de volta, resolveu dar uma olhada dentro da viola e deu de cara com o sapo. “Ah, meu compadre! Foi assim que você veio à festa no céu? Pois muito bem! Agora você vai ver...”

Quando ele ia virar a viola para jogar o sapo, este, muito esperto, gritou: “Compadre, por favor, me jogue em qualquer lugar, menos na água, que eu me afogo!”

O urubu apanhou a deixa e continuou o voo até aparecer uma lagoa. Então, despejou o sapo lá de cima e seguiu seu caminho, certo de que tinha se vingado do cururu. Mas o danado do sapo, que sabia nadar muito bem, saiu da lagoa contente da vida.

Estudo do Texto

1- O que foi preparada no céu?

R-_____

_____

2- Que bichos não podiam ir à festa?

R-_____

3- O que aconteceu na véspera da festa?

R-_____

4- Por que o pessoal caiu na risada?

R-_____

5- Por que riram do sapo-cururu?

R-_____

_____

6- O que disse o sapo?

R-_____

7- Por que o urubu era um dos convidados mais importantes?

R-_____

8- Quem foi visitar o urubu?

R-_____

9- O que o sapo-cururu disse ao urubu na despedida?

R-_____

10- Qual foi a resposta do urubu?

R-_____

11- Depois o que fez o sapo-cururu?

R-_____

Sala de Aula - Profª Rérida

12- Que fez o sapo dentro da casa do urubu?

R-_____

13- O que fez o urubu na manhã seguinte?

R-_____

14- O que fez o sapo-cururu quando o urubu colocou a viola no chão?

R-_____

15- Por que os pássaros ficaram surpresos ao ver o sapo-cururu?

R-_____

_____

16- Como foi a festa?

R-_____

17- No fim da noite o que fez o sapo-cururu?

R-_____

_____

18- Por que ele ficou perto do urubu?

R-_____

19-Ao pegar a viola o que disse o urubu?

R-_____

20- O que aconteceu no meio do caminho?

R-_____

_____

21- O que o urubu ia fazer com o sapo-cururu?

R-_____

22- Qual foi a esperteza do sapo-cururu? Por quê?

R-_____

_____

Sala de Aula - Profª Rérida

A Mochila de Ouro

Dois vizinhos bem-humorados, um pobre e um rico, gostavam de pregar peça um no outro.

Um dia, o pobre foi à casa do rico pedir um pedaço de terra para plantar. O rico deu ao amigo a pior área que tinha. No meio da terra seca e dura, o pobre encontrou uma mochila cheia de moedas de ouro. Como a mochila se encontrava nas terras do amigo, o pobre foi direto à casa do rico contar o que tinha no terreno dele.

O rico proibiu o pobre de usar suas terras e correu ao terreno para tomar posse da riqueza. Mas ao chegar encontrou apenas uma casa de marimbondos. Achando que tinha sido enganado, enfiou-a num saco e foi para a casa do pobre.

Lá chegando, gritou: “Compadre! Feche as portas e deixe apenas uma banda de janela aberta”. O pobre fez o que o vizinho pedia. O rico jogou o saco e gritou: “Agora feche a janela, compadre!” Assim que o saco caiu no chão, os marimbondos se transformaram em moedas de ouro. Do lado de fora, o rico ouviu o som do metal e pediu: “Compadre, abra a porta!” E o pobre respondeu: “Socorro! Os marimbondos estão me matando!”, e deu uma gargalhada. O rico foi embora, percebendo que o feitiço tinha voltado contra o feiticeiro.

E foi assim que o pobre ficou rico, e o rico, ridículo.

Estudo do texto

1- Como eram os dois vizinhos?

R-_____

_____

2- Por que o pobre foi na casa do rico?

R-_____

_____

3- O que fez o rico?

R-_____

4- O que aconteceu com o pobre?

R-_____

5- Por que o pobre foi direto para a casa do rico?

R-_____

_____

6- O que fez o rico ao saber da mochila?

R-_____

_____

7- O que o rico encontrou? E o que ele achou?

R-_____

_____

8- O que o rico fez ao achar que foi enganado?

R-_____

9- Ao chegar à casa do pobre o que o rico fez?

R-_____

_____

10- O que aconteceu quando o saco caiu no chão?

R- _____

11- O que o rico pediu ao ouvir o som do metal?

R-_____

12- Qual foi a resposta do pobre?

R-_____

13- Por que o rico foi embora?

R-_____

O Amigo da Onça

Uma onça caiu numa armadilha e ficou presa. Quando viu um moço passar por perto, pediu ajuda. “Se eu tirar você daí, você vai me comer”, disse ele.

“Pode ficar tranquilo, moço. Prometo que não vou tocar em você.”

O moço então concordou. Desatou os nós das cordas que prendiam a tampa do alçapão e soltou a onça.

Ela pulou para fora e avançou para cima do rapaz: “Estou morrendo de fome! Agora já tenho almoço”, disse.

O moço não gostou da traição e tanto falou para a onça que ela lhe fez uma proposta: “Vamos pedir a opinião de três animais. Se a maioria estiver ao meu favor, você vai ser minha comida.”

Eles saíram então pela floresta, e encontraram um cavalo velho e doente. A onça contou-lhe o caso e o cavalo disse: “Quando eu era jovem e forte, trabalhei muito para ajudar as pessoas a ganhar dinheiro; agora que estou velho, fui abandonado para morrer sozinho. Minha conclusão é que o bem se paga com o mal.”

O moço e a onça continuaram. Mais à frente, encontraram um boi. Também ele tinha dedicado a vida a um sitiante; quando pensou que seria recompensado, foi vendido para o açougueiro. O boi ficou do lado da onça, repetindo o mesmo provérbio do cavalo: o bem só se paga com o mal.

Já sem esperança, o moço acompanhava a onça, quando viram um macaco. Depois de ouvir a história, o macaco desabou a rir, pulava, virava de ponta-cabeça e fazia careta. A onça não gostou nada daquilo.

“O que há de tão engraçado, companheiro macaco?”, perguntou muito brava.

“Não quero desmerecer ninguém, mas não acredito que o homem tenha caído na armadilha que armou”, disse o macaco.

“Não foi ele que caiu, fui eu”, corrigiu a onça.

“Você?! Não acredito! Como é que um rapaz pequeno e fraco pôde libertar um bicho grande e forte como a amiga onça?”

Ofendida com a desconfiança do macaco, a onça pulou dentro do fosso. Lá de baixo, gritou: “Está vendo, compadre macaco? Era assim que eu estava presa!”

Sem perder tempo, o macaco empurrou a tampa para cima do fosso. “Companheira onça”, disse ele. “para mim, o bem só se paga com o bem. Como você fez mal, está recebendo o mal.” Pulou no ombro do moço e foi embora com ele.

Estudo do Texto

1- O que aconteceu com a onça?

R-_____

2- O que a onça disse para o moço que passava perto?

R-_____

3- O que fez o moço?

R-_____

_____

4- O que fez a onça ao sair do alçapão? Por quê?

R-_____

_____

5- O que fez o moço?

R-_____

6- Qual foi a proposta que fez o moço?

R-_____

_____

7- Qual foi o primeiro animal que encontraram e qual a sua opinião? Por quê?

R-_____

_____

_____

8- Qual o segundo animal que encontraram e qual a sua opinião? Por quê?

R-_____

_____

_____

Sala de Aula - Profª Rérida

9- Qual o terceiro animal que encontraram e qual foi a sua reação?

R-_____

_____

10- O que a onça perguntou ao macaco?

R-_____

11- O que disse o macaco para a onça?

R-_____

_____

_____

12- O que a onça corrigiu da fala do macaco?

R-_____

13- Qual foi a ração do macaco ao saber que foi a onça que caiu na armadilha?

R-_____

_____

14- O que fez a onça ofendida com a reação do macaco?

R-_____

_____

15- O que fez o macaco quando a onça entrou novamente no fosso?

R-_____

16- O que disse o macaco para a onça no final?

R-_____

_____

_____

17- Para onde foi o macaco?

R-_____

_____

O Pulo do Gato

O gato pulou do alto de uma árvore na floresta. Caiu no chão com leveza, sem ruído nenhum, e saiu caminhando com a maior tranquilidade.

Vendo aquilo, a onça ficou admirada. Aproximou-se do gato e pediu que ele a ensinasse a pular.

No mesmo momento o gato mostrou a ela como fazia.

Então os dois animais fora juntos até a fonte para beber água. No caminho, fizeram uma aposta para ver quem pulava mais longe.

Na fonte, viram um lagarto. A onça virou-se para o gato e disse:

“Compadre, vamos ver qual de nós apanha o lagarto de um só pulo?”

“Vamos”, concordou o gato.

“Você pula primeiro”, disse a onça.

O gato pulou em cima do lagarto. Em seguida, a onça pulou em cima do gato. Mas o gato saltou de lado e escapou.

Muito desapontada, a onça disse: “Compadre gato, você começou a me ensinar, mas não terminou...”

E o gato respondeu: “Compadre, nem sempre o mestre ensina tudo o que sabe ao aprendiz”.

Sala de Aula - Profª Rérida

Estudo do Texto

1- O que fez o gato na floresta?

R-_____

_____

2- Quem ficou admirada com o pulo do gato?

R-_____

3- O que a onça pediu para o gato?

R-_____

4- O que fez o gato?

R-_____

5- Para onde foram os dois animais?

R-_____

_____

6- O que fizeram no caminho?

R-_____

_____

7- O que os dois viram na fonte?

R-_____

8- O que disse a onça para o gato ao ver o lagarto?

R-_____

_____

9- Quem pulou primeiro e o que aconteceu?

R-_____

_____

10- Por que a onça ficou desapontada?

R-_____

_____

11- Qual foi a resposta do gato?

R-_____

Sala de Aula - Profª Rérida

A Boitatá

N início do mundo, houve uma noite tão longa que pareceu que nunca mais haveria dia. Então, veio o dilúvio. Choveu forte sem parar por dias seguidos, o que provocou uma enorme inundação, que cobriu todas as casas e até montanhas. Poucas pessoas e animais escaparam.

A boiguaçu, ou cobra grande, foi um dos raros bichos que conseguiram sobreviver. Ela se enroscou na árvore mais alta que havia e lá ficou até as águas começarem a baixar. Quando os rios voltaram ao curso normal, aparecerem os corpos de pessoas e dos animais mortos. Louca de fome, a boiguaçu encontrou o que comer. O estranho é que só comia os olhos.

Dizem que, quando as pessoas e os bichos morrem, guardam em seus olhos a última luz que viram. E foi essa luz que a boiguaçu foi comendo, e foi tanta luz que ela comeu que ficou brilhante, mas o brilho não era quente como o fogo, era um brilho de uma luz azulada fria. Quando os índias viram a cobra-grande brilhando daquela forma, não a reconheceram; pensavam que fosse outro bicho e deram-lhe o nome de boitatá, que quer dizer cobra de fogo.

A boitatá continuava a comer e a guardar a luz de todos os olhos que engolia. E foi tanta luz que ela mandou para dentro do corpo que acabou arrebentando e morreu, espalhando aquela claridade por toda parte. Nesse momento, surgiram as estrelas no céu, e um pouco depois começou a aparecer uma faixa de luz, e logo em seguida surgiu a bola do sol, que foi subindo no céu, trazendo o dia. E foi assim que aquela noite tão comprida acabou, e voltou a existir dia e noite.

Com a luz do dia, a boitatá renasceu. No inverno, ela fica recolhida, mas no verão a cobra-de-fogo percorre os campos até noite alta, sempre só, à procura de carniça com olhos para comer. E a sua luz vai iluminando tudo...

Quem olha de perto para a boitatá pode até ficar cego.

Sala de Aula - Profª Rérida

Estudo do texto

1- O que houve no início do mundo?

R-_____

2- Como foi o dilúvio?

R-_____

_____

_____

3- Que bicho conseguiu sobreviver? Por quê?

R-_____

_____

4- O que aconteceu quando os rios voltaram ao normal?

R-_____

_____

5- O que fez a boiguaçu ao ver os corpos?

R-_____

_____

6- O que dizem sobre os olhos de quem morre?

R-_____

_____

7- Por que a boiguaçu ficou brilhante?

R-_____

_____

8- Como era o brilho da boiguaçu?

R-_____

_____

Sala de Aula - Profª Rérida

9- O que os índios pensaram quando viram a boiguaçu?

R-_____

_____

_____

10- O que quer dizer boitatá?

R-_____

11- O que aconteceu com a boitatá?

R-_____

_____

12- O que aconteceu no momento que a claridade se espalhou?

R-_____

_____

_____

13- O que acabou com aquela noite comprida?

R-_____

_____

14- O que aconteceu quando a luz do dia reapareceu?

R-_____

15- O que a boitatá faz:

No inverno:_____

No verão: _____

_____

16- O que acontece com que olha a boitatá de perto?

R-_____

O Lobisomem

Como todas as mulheres da aldeia, Lola costumava lavar as roupas no rio. Naquele dia, porém, não pôde ir à hora costumeira com as amigas, e foi para o rio sozinha, no fim da tarde. O local estava solitário: só havia um rapaz, que pescava na outra margem do rio.

Enquanto ensaboava um vestido, Lola deixou cair a trouxa no rio. O grito da moça chamou a atenção do pescador, que mergulhou e alcançou a trouxa. Dias depois, os dois se encontraram outra vez. Aos poucos, começou o namoro. Quando o irmão de Lola conheceu o rapaz, ficou bastante desconfiado.

"Você reparou que a pele dele é amarelada?", perguntou Ulisses.

"Não", respondeu a moça.

"Dizem que quem tem essa cor amarelada é lobisomem", disse o irmão.

"Você está louco!", esbravejou Lola.

Para saber ao certo quem era o rapaz, Ulisses foi até a fazenda em que ele trabalhava. Lá encontrou um amigo, que fez aumentar a sua desconfiança.

"Eu suspeito desse moço: tem cor esquisita e é o sétimo filho de dona Zefa. E, como dizem, o sétimo filho é o dízimo do diabo."

Lola começou a notar que ele tinha um jeito esquisito, e foi direto ao assunto:

"Gostaria de saber se você é lobisomem", perguntou.

"Está maluca, Lola?", disse o rapaz contrariado.

"Desculpe, é que falam tanta coisa..."

E não tocaram mais no assunto.

Numa noite de verão, Lola acordou e foi até a varanda. Percebeu um movimento no jardim e quis ver o que era. Topou com um bicho grande, com os

dentes arreganhados. Nunca tinha visto um animal assim, mistura de lobo e porco, e teve certeza de que era o lobisomem. O bicho avançou, abocanhando o robe da moça. Muito rápida, ela se livrou do robe e entrou em casa correndo.

No dia seguinte, encontrou o namorado. Enquanto conversavam, ele eu uma risada e ela percebeu um fiozinho cor-de-rosa, da cor do seu robe, preso num dos entes do rapaz. Lola saiu correndo, e ele a seguiu, sem saber o que estava acontecendo, mas depois de algum tempo existiu.

No domingo, quando Ulisses foi comprar pão, a padaria estava um rebuliço. Frederico que morava perto do namorado de Lola, contava que de madrugada tinha ouvido um barulho estranho na fazenda de Ígor. O barulho vinha do galinheiro, e ele saiu com o irmão para ver o que estava acontecendo.

Ouviram um uivo longo e olharam para o céu: era noite de lua cheia. Uma enorme sombra projetava-se para fora do galinheiro – aquilo não era homem! Os irmãos atiraram. A fera – com cabeça e tronco de lobo e pernas de homem – saiu do galinheiro. Ígor mirou a cabeça e acertou. O bicho caiu, estrebuchou longamente e depois silenciou, mas a cabeça foi adquirindo traços humanos até ficar com a cara do namorado de Lola.

Estudo do Texto

1- O que Lola costumava fazer?

R-_____

_____

2- O que aconteceu num dia?

R-_____

_____

3- Como estava o local onde ela lavava as roupas?

R-_____

_____

4- O que aconteceu enquanto ela lavava o vestido?

R-_____

5- O que chamou a atenção do pescador?

R-_____

6- O que fez o rapaz?

R-_____

7- O que aconteceu aos poucos com o casal?

R-_____

8- Por que o irmão de Lola ficou desconfiado com o rapaz?

R-_____

_____

9- O que dizem sobre quem tem a pele amarelada?

R-_____

10- O que achou Lola sobre a opinião do irmão?

R-_____

Sala de Aula - Profª Rérida

11- O que fez Ulisses para saber ao certo quem era o rapaz?

R-_____

_____

12- O que o amigo de Ulisses contou sobre o rapaz?

R-_____

_____

13- O que Lola começou a notar e o que fez?

R-_____

_____

14- Qual foi a reação do rapaz ao ouvir a pergunta de Lola?

R-_____

15- O que aconteceu numa noite de verão com Lola?

R-_____

_____

16- Como era o bicho que Lola topou?

R-_____

_____

17-Do que Lola teve certeza?

R-_____

18- O que o bicho fez?

R-_____

19- O que Lola notou quando encontrou o namorado no dia seguinte?

R-_____

20- O que fez Lola ao ver o fiozinho?

R-_____

21- Por que tinha um reboliço na padaria?

R-_____

_____

_____

22- O que os irmão encontraram no galinheiro?

R-_____

_____

23- Como era a fera?

R-_____

_____

24- O que fez Igor?

R-_____

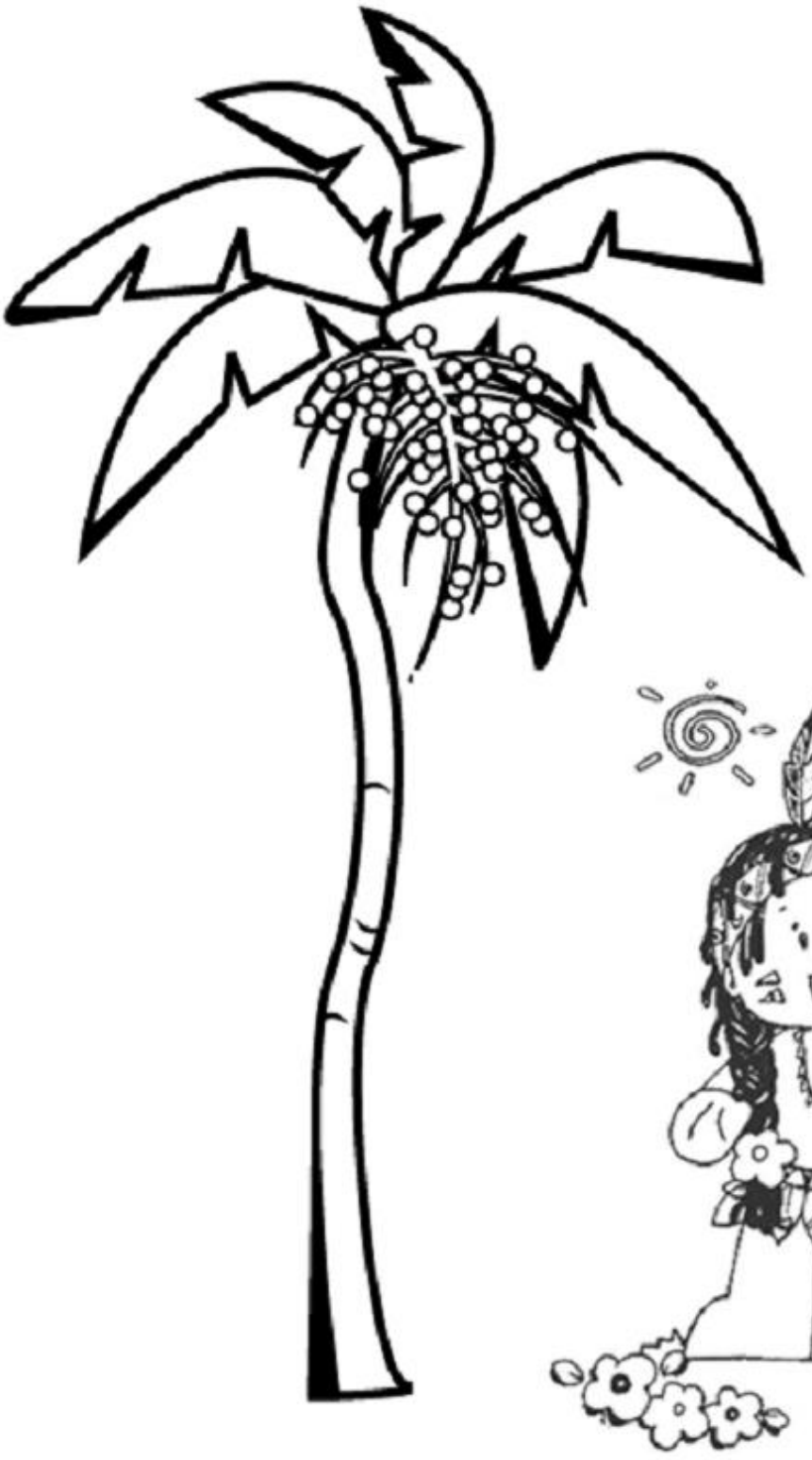
25- O que aconteceu com a fera?

R-_____

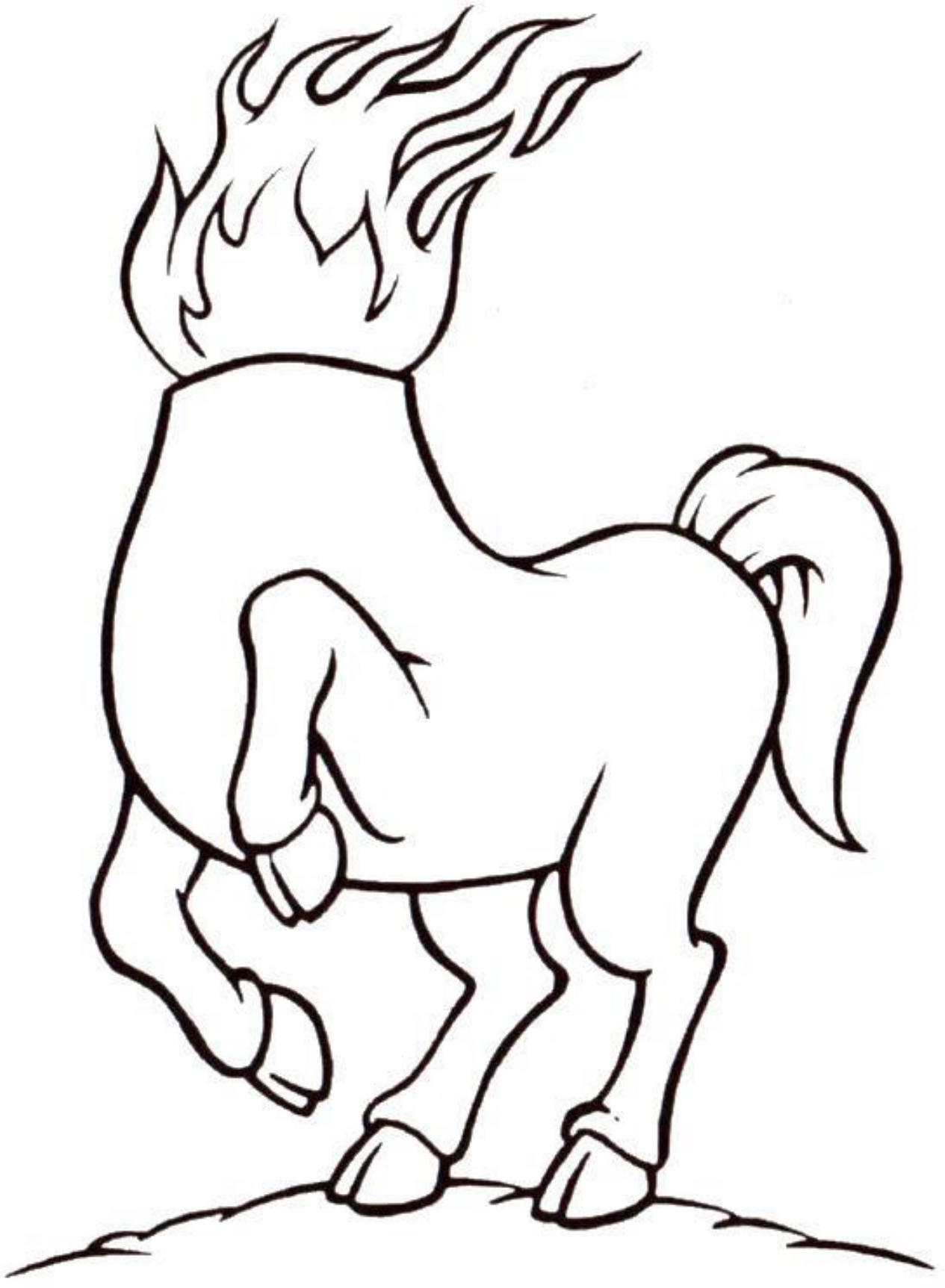
_____

_____

Lenda do Açaí



Mula-sem-cabeça



Saci-pererê



Cobra Grande

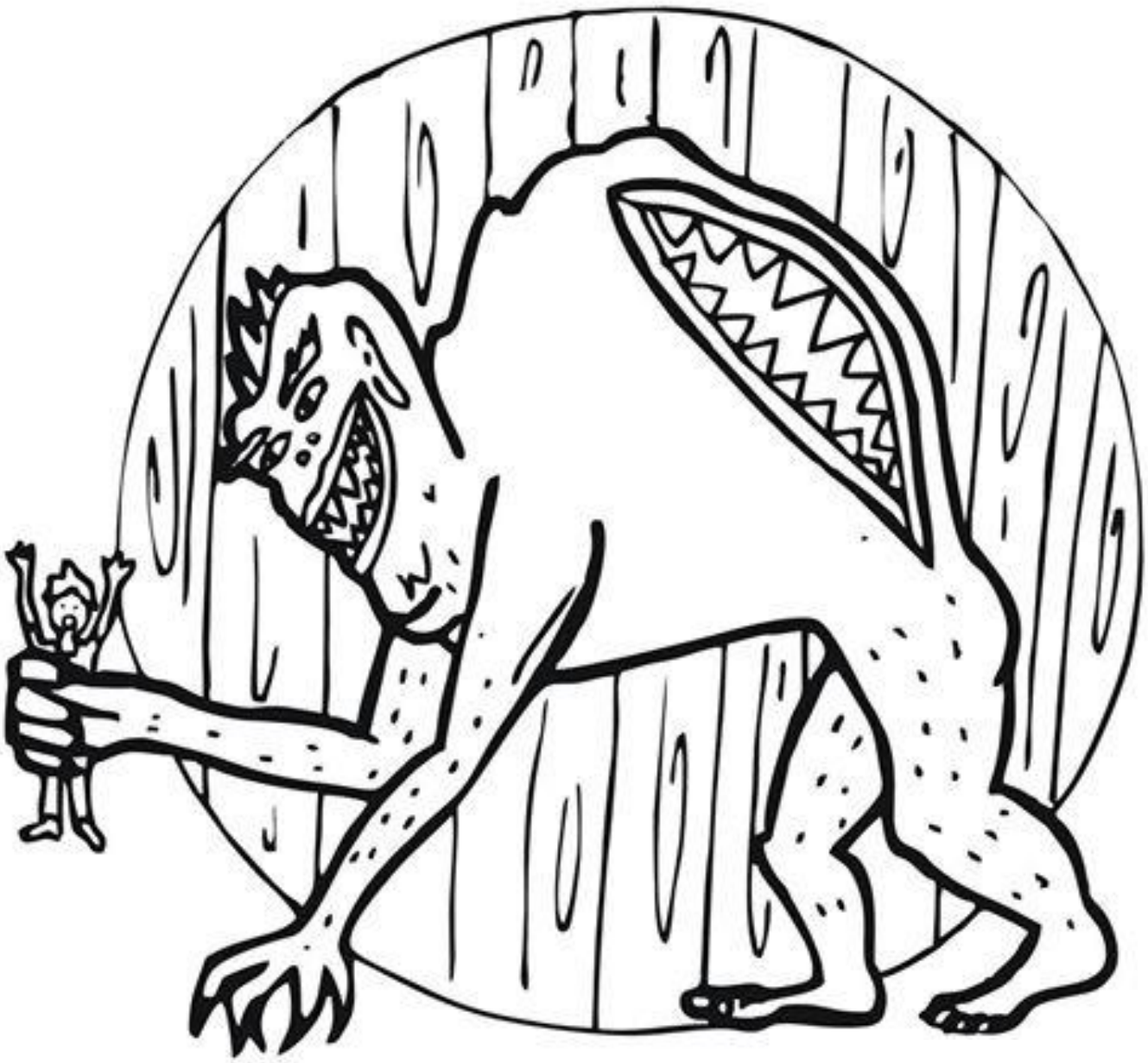


Sala de Aula - Profª Rérida

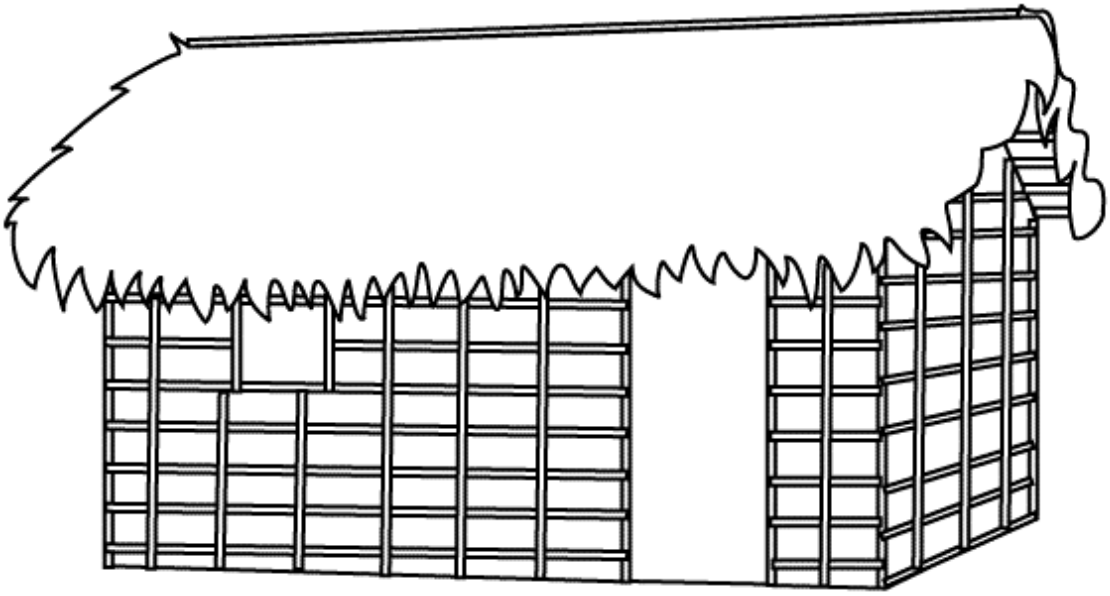
Cuca

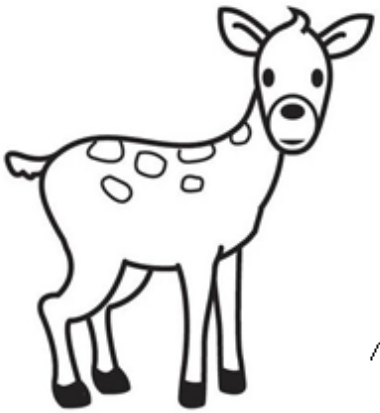


Quibungo



A Onça e o Veado



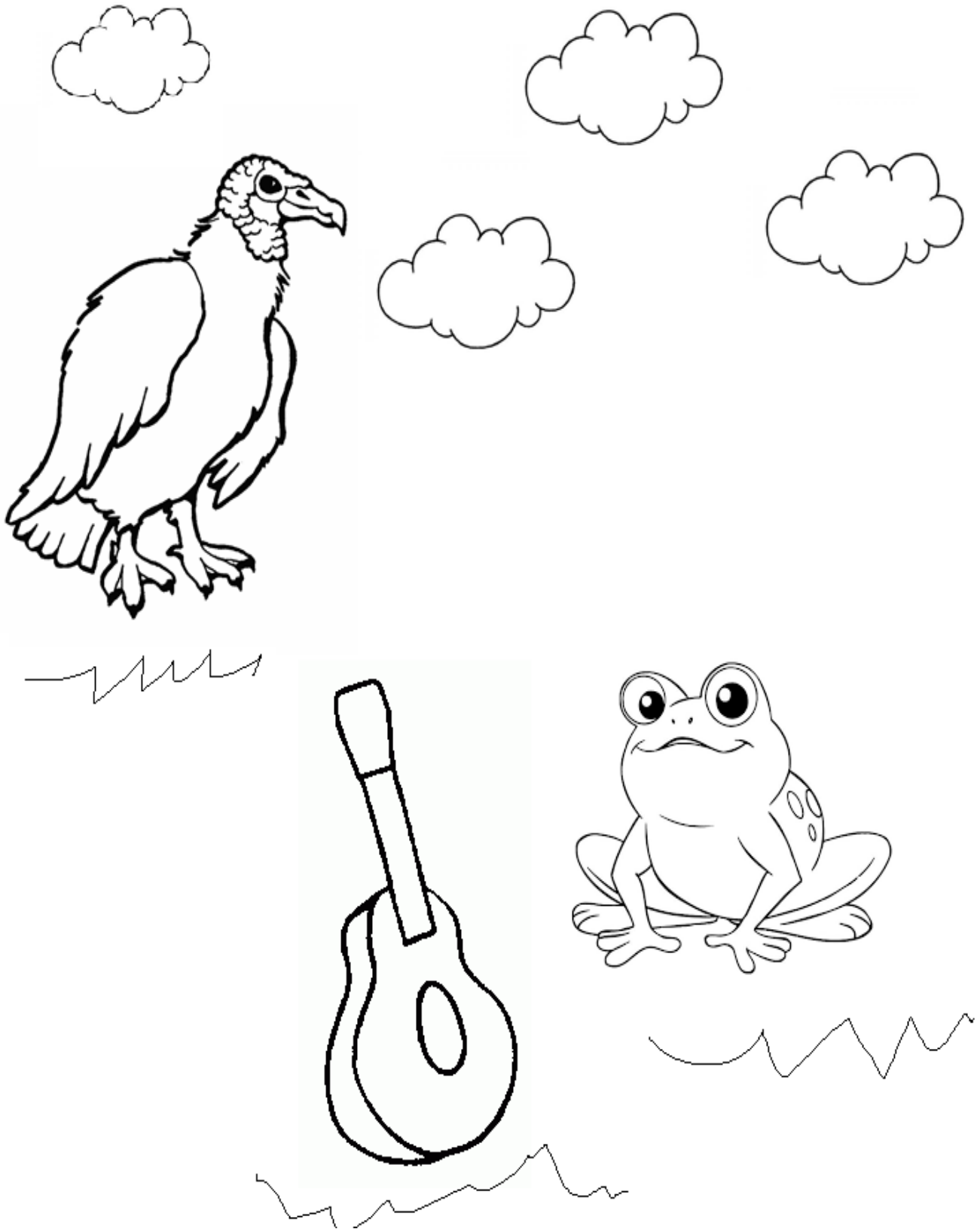




A Princesa de Jericoacoara



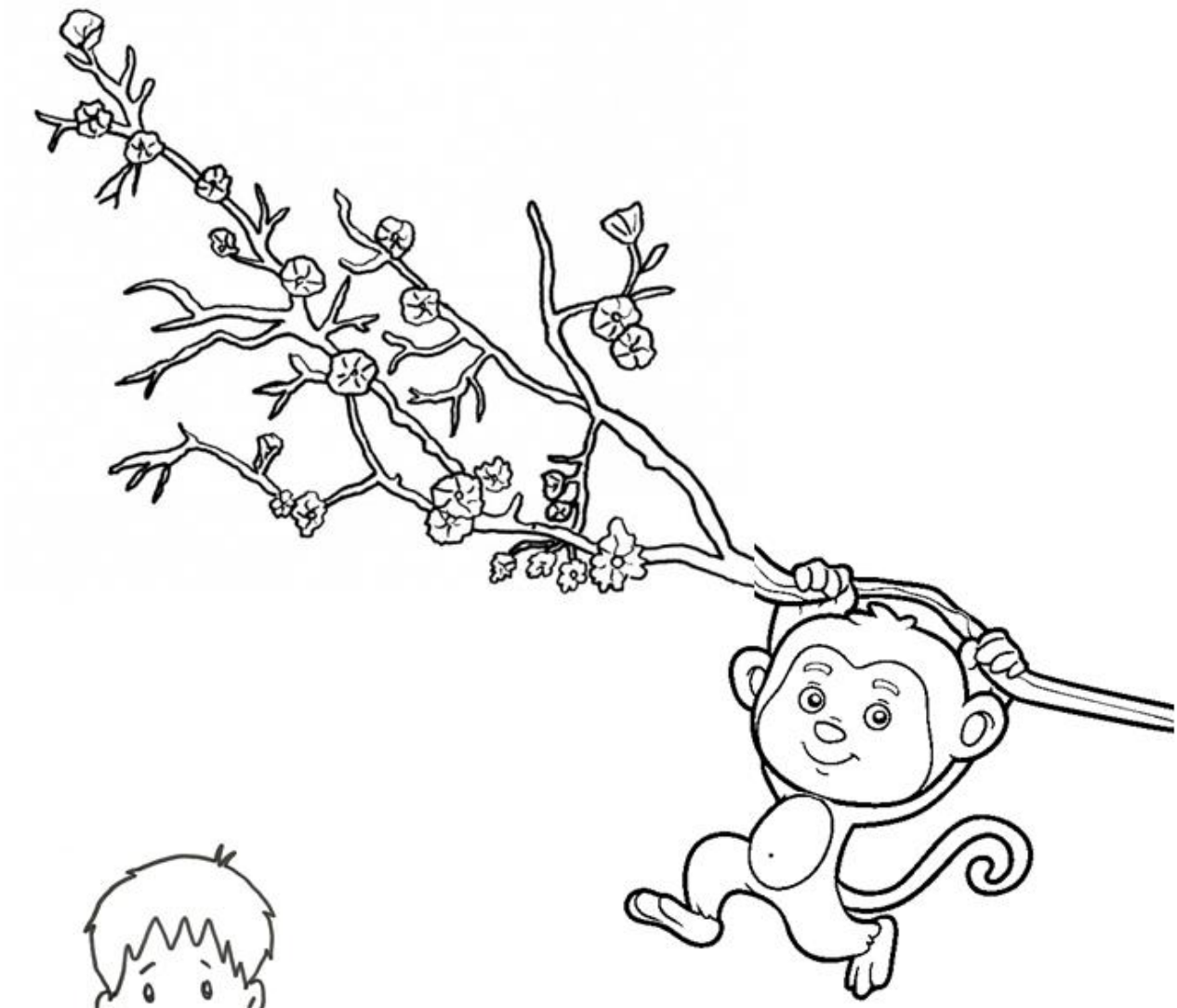
Festa no Céu



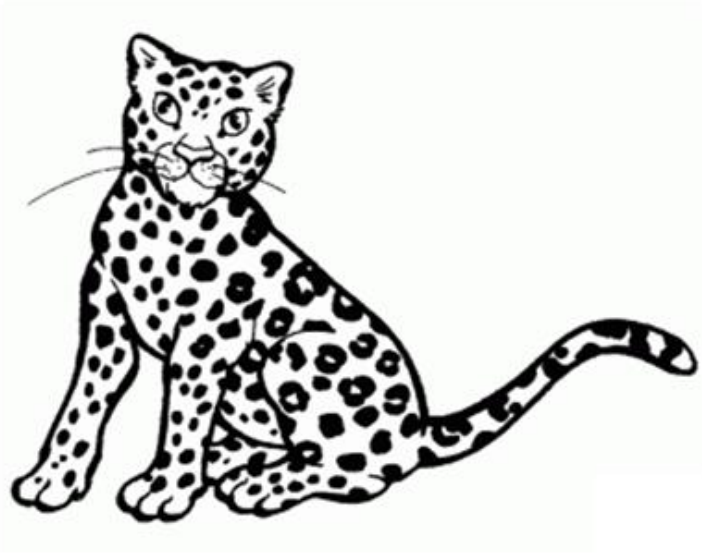
A Mochila de Ouro



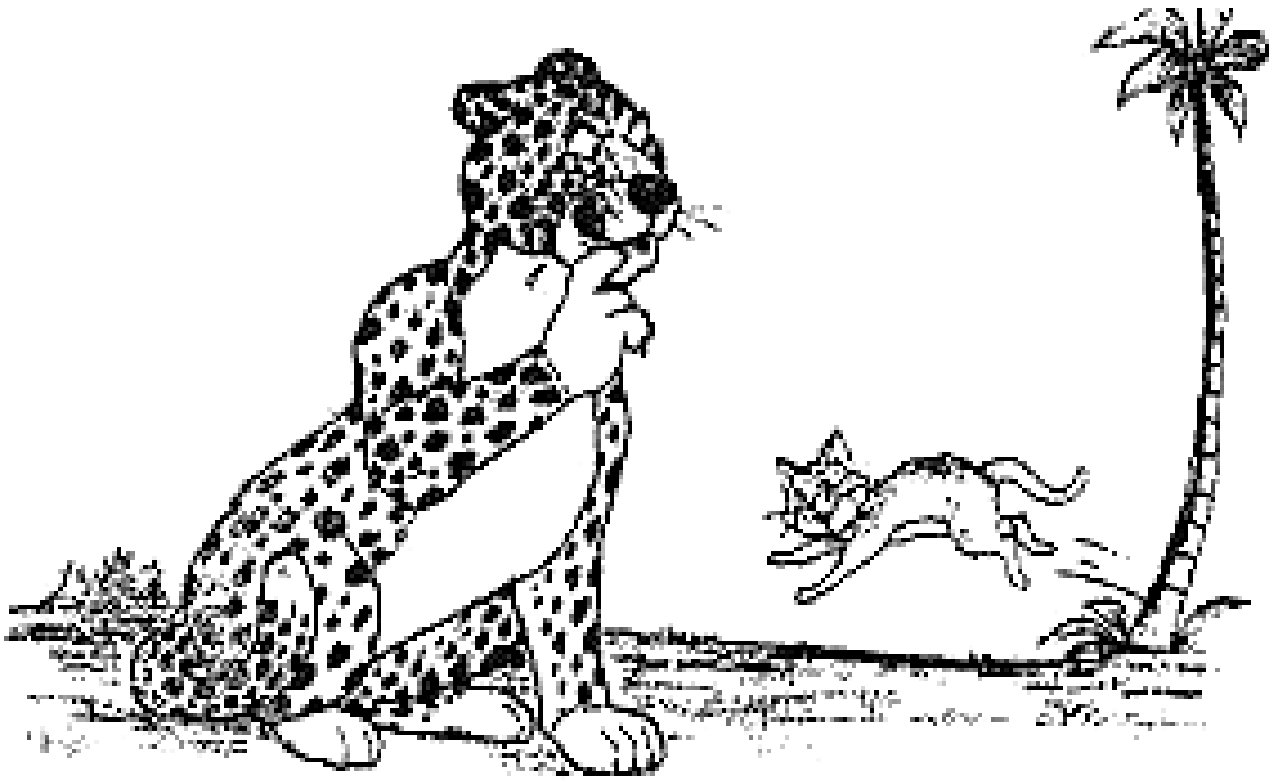
Amigo da Onça



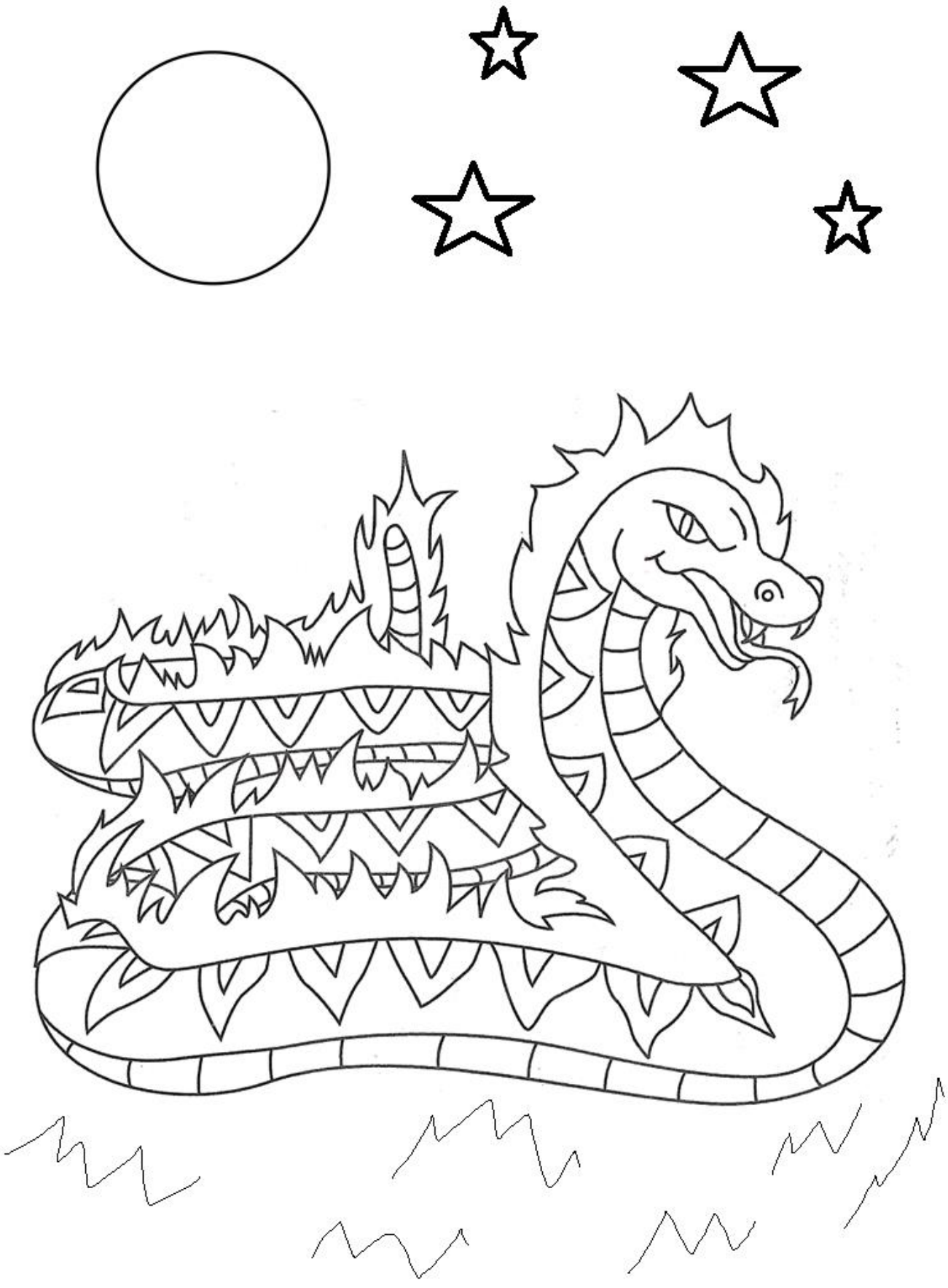




O Pulo do Gato



Boitatá



Sala de Aula - Profª Rérida

Lobisomem

